

Transporte público nas principais cidades da Nova Zelândia

Meta Description: *O transporte público na Nova Zelândia é eficiente e abrange linhas de ônibus, trens, balsas e bondes, com a opção de descontos em passagens através de smart cards.*

O transporte público na Nova Zelândia é muito bem avaliado por seus moradores e turistas, independente das cidades. O principal meio de locomoção utilizado é o ônibus. Outros meios disponíveis com grande oferta são os trens, balsas e bondes.

Com relação aos ônibus, cada cidade conta seu serviço municipal e programas que disponibilizam descontos através de smart cards. Soma-se a isso a opção de se deslocar de bicicleta até o ponto desejado, já que existe um compartimento na frente dos ônibus para aloca-las.

Por outro lado, há duas grandes empresas no país que se destacam quanto ao deslocamento intermunicipal: a Intercity e a Naked Bus. Ambas com valores de passagens a partir de NZ\$ 10 por passageiro.

Os trens, como é característico em países desenvolvidos, também funcionam como ótimas alternativas de transporte para os cidadãos e visitantes. A estatal KiwiRail, responsável pelas operações ferroviárias na Nova Zelândia, opera as três linhas principais no país.

A mais importante delas liga Auckland a Wellington, seguido pela rota entre Picton e Christchurch e entre Christchurch e a Costa Oeste. Essa última é chamada de TranzAlpine e classificada como uma das viagens de trem mais belas do mundo. O valor inicial das tarifas fica em torno de NZ\$ 49.

De acordo com o site da KiwiRail, o setor ferroviário neozelandês contribui com mais de 34 milhões de viagens de passageiros a cada ano. Além disso, 24% dos produtos exportados viajam por trilhos. Soma-se a isso o fato dos trens emitirem 66% menos de dióxido de carbono do que o frete rodoviário pesado.

Os deslocamentos entre as ilhas Norte e Sul são feitos basicamente de balsa. As empresas InterIslander e Bluebridge são as principais responsáveis por esse tipo de transporte público na Nova Zelândia. A passagem tem custo inicial de NZ\$ 55. As rotas mais famosas ligam Wellington à Ilha Norte e Picton a Ilha Sul.

Há locais onde as balsas não operam e o meio de locomoção mais adequado são os táxis aquáticos. Quanto aos charmosos bondes, nem todas as cidades neozelandesas contam com esse tipo de transporte.



O setor ferroviário neozelandês contribui com mais de 34 milhões de viagens de passageiros a cada ano. Foto: Stuff

<h2>Transporte público em Auckland</h2>

O transporte público na cidade de Auckland é utilizado pelos turistas que desejam conhecer as belezas mais distantes. O motivo é simples: Auckland é uma cidade compacta e os pontos de interesse podem ser percorridos com a pé.

Entretanto, quem precisa se deslocar dentro do município pode contar com um ótimo sistema público de transporte, que está sempre em expansão para melhorar cada dia mais. Estima-se que a rede atenda mais de 1.5 milhões de pessoas diariamente.

Com relação ao ônibus, principal meio de transporte local, há itinerários que cobrem todo o município. Seu horário de operação é amplo, o que inclui os finais de semana.

O valor das passagens custam a partir de NZ\$ 1 em dinheiro por trajeto, já que as tarifas são cobradas por zonas. Ou seja, quanto mais trechos forem utilizados, maior alto será o valor pago. Em dias de shows e jogos rugby, o governo providencia transporte gratuito aos interessados.

Quando se trata do sistema ferroviário municipal, a rede cobre alguns bairros residenciais centrais e das regiões sul e oeste, com passagens a partir de NZ\$ 2,50 por trajeto. Já as balsas operam entre o centro, a margem norte e a região leste, assim como as ilhas de Auckland, com valor a partir de NZ\$ 6,20.

Os portadores do cartão eletrônico AT HOP pagam menos para utilizar o transporte público em Auckland. Trata-se de um benefício que oferece pelo menos 25% de desconto nas tarifas de ônibus, trem e balsa.

Para as viagens de ônibus, o valor cobrado é de NZ\$ 0,50 por zona. De trem, as passagens custam a partir de NZ\$ 1,80 o trajeto, enquanto a balsa tem custo a partir de NZ\$ 4,50. Porém, o cartão não é válido para todos os serviços de balsa.

<h2>Transporte público em Wellington</h2>

Wellington também não sugere a utilização de transporte público para os turistas pela facilidade de cumprir o roteiro a pé.

Para se deslocar em maiores distâncias, saiba que os ônibus conectam todos os bairros residenciais ao centro comercial com valores a partir de NZ\$ 2 por zona percorrida. A opção mais econômica para utilizar os ônibus da Metlink é adquirir o cartão eletrônico Snapper, que dispõe de descontos de pelo menos 25% em viagens fora do horário de pico.

A empresa Metlink oferece uma rede de ônibus que atende 2.800 pontos em 108 rotas diferentes. Uma pesquisa divulgada pela companhia em seu site em janeiro de 2020 mostra que o nível de satisfação dos clientes com o serviço é louvável.

De acordo com os estudo, a satisfação com a viagem de usuários de ônibus em Wellington aumentou de 85% para 90% em apenas seis meses. Da mesma forma, os níveis de satisfação dos usuários de trens aumentaram de 89% para 93%.

Os trens, aliás, ligam a região central às áreas mais afastadas com valores a partir de NZ\$ 2 por zona. São cinco linhas diferentes, além do famoso Cable Car, símbolo histórico da cidade, com mais de cem anos de operação. O Cable Car tem custo de NZ\$ 9 por trajeto, já que é uma atração turística.

O pequeno bonde leva os passageiros para cima em uma viagem curta e íngreme de cinco minutos até o bairro Kelburn. De lá é possível avistar belos cartões-postais da cidade. Na volta, o passageiro pode seguir até o centro ou parar em outros pontos turísticos disponíveis pelo trajeto, como o Jardim Botânico de Wellington.

Também há balsas na localidade que ligam a região central a Seatoun, Matiu/Somes Island e Days Bay ao custo de NZ\$ 11 o trecho. Os turistas podem aproveitar o ferry para se deslocarem entre a Ilha Norte e a Ilha Sul.

Um dos passeios mais concorridos atravessa o Estreito de Cook e custa a partir de NZ\$ 55 nas empresas InterIslander e Bluebridge.



A rede de ônibus da Metlink atende 2.800 pontos em 108 rotas diferentes. Foto: Stuff

<h2>Transporte público em Queenstown </h2>

Queenstown conta com um dos sistemas mais interessantes de transporte público na Nova Zelândia. Isso porque o cartão eletrônico GoCard permite que um usuário possa ir a qualquer lugar da cidade por apenas NZ\$ 2 (tarifa única), além de obter uma transferência gratuita no período de 30 minutos.

Com o GoCard, o passageiro pode desfrutar do serviço de ônibus, operado pela empresa Orbus, entre a região central de Queenstown ao aeroporto e às cidades vizinhas, como Arrowtown. Tudo pelo valor fixo de apenas NZ\$ 2.

O custo do cartão é de NZ\$ 5 com recarga mínima de NZ\$ 10 e pode ser adquirido com o próprio motorista do ônibus, na loja Paper Plus no aeroporto e no quiosque da Orbus, na Stanley Street.

A tarifa normal nos ônibus da cidade custam NZ\$ 5 por viagem para um adulto e NZ\$ 4 para crianças. Menores de 5 anos não pagam. Crianças e menores de 20 anos com identificação escolar pagam NZ\$ 1,50. Para viagens que começam ou terminam no aeroporto, a tarifa em dinheiro é de NZ\$ 10.

Há ainda táxis aquáticos no município que cobram NZ\$ 10 por trajeto percorrido. Bem como shuttles e linhas especiais de vans que levam os passageiros do centro às estações de esqui nas montanhas durante o inverno.

Agora que você já conhece como funciona o transporte público nas principais cidades da Nova Zelândia, aproveite e deixe aqui seus comentários sobre o assunto. Compartilhe seus conhecimentos, experiências e dúvidas. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o país da Oceania.